



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Inteligência Comercial



Guia de Negócios Gana



Guia de Negócios

Gana



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos



SUMÁRIO

DADOS BÁSICOS	5
PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS	5
1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA	7
2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA.....	8
Tabela 1 - Gana: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB)	9
2.1. Política Fiscal e Monetária.....	9
2.2. Setores da Economia	9
3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL.....	10
3.1. Visão Geral	10
Tabela 2 – Gana: Comércio Exterior	10
3.2. Serviços	10
3.3. Política Comercial	11
3.4. Exportações	11
Gráfico 1: Participação dos Principais Compradores da Gana	12
Gráfico 2: Produtos que o Mundo Importa da Gana.....	13
3.3. Importações	13
Gráfico 3: Participação dos Principais Fornecedores da Gana	14
Gráfico 4: Produtos que o Mundo Exporta da Gana.....	15
3.4. Previsões.....	15
4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A GANA.....	16
4.1. Intercâmbio Comercial Bilateral	16
Tabela 3 – Brasil- Gana: Evolução do Intercâmbio Comercial.....	16
4.2. Composição do comércio, por Fator Agregado	17
Tabela 4 – Brasil- Gana: Exportações e Importações por Fator Agregado	17
4.3. Exportações Brasileiras para a Gana.....	17
4.4. Importações Brasileiras Originárias da Gana	18
4.5. Balança Comercial Bilateral	19
5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS	20
Tabela: 5 Cruzamento de pautas	20
Gráfico 5 Gana– Principais Empresas Exportadoras em 2011 (%).....	21



6. OPORTUNIDADES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS	22
Gráfico 6 Principais oportunidades para as exportações Brasileiras	23
6.1. Canais de Comercialização.....	23
6.2. Infraestrutura	24
6.3. Pesquisas de Mercado	25
6.4. Informações sobre Produto	26
6.5. Licitações	26
6.6. Cooperação Técnica	26
6.7. Acordos Comerciais e Participação em Organizações Internacionais.....	27
6.8. Feiras e Exposições.....	28
7. DOCUMENTOS E FORMALIDADES	31
8. INVESTIMENTOS BILATERAIS	32
8.1. Investimento Estrangeiros Diretos (IEDs)	32
Gráfico 7: Gana – Origem dos Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012 (%)	34
Gráfico 8: Gana – Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012 (%)	35
8.2. Investimentos Diretos do Brasil em Gana.....	35
8.3. Empresas brasileiras em Gana	36
8.4. Ambiente de negócios	38
8.5. Oportunidades de investimentos	39
9. PRESENÇA BRASILEIRA	42
10. LINKS ÚTEIS	43



	GANA	FONTES
População (2011)	25 milhões	FMI
Taxa de crescimento médio da população	2000/2005: 2,3%	OCDE
IDH (índice e posição) (2011)	Índice: 0,541	IDH/ONU
Pirâmide etária	2011	ONU
0 a 14	38,4%	27,2%
15 a 59	55,6%	60,8%
a partir de 60	6,0%	11,9%
Composição da população (2010)	Urbana: 51% Acrá (2,3 milhões), Kumasi (2 milhões) e Tamale (538 mil)	World Bank
Principais cidades	28,5%	EIU
População abaixo da linha de pobreza (2006)	Agricultura: 57,2% Indústria: 13,6% Serviços: 29,1%	World Bank
Distribuição setorial da PEA (2006)	33%	ONU
Taxa de analfabetismo (2009)	Total: 11 anos Homens: 11 anos Mulheres: 10 anos	ONU
Anos de vida escolar (2009)	42% protestantes - 16% muçulmanos - 15% católicos - 8% religiões nativas	ONU
Religião (2000)		

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS (2012)

PIB Nominal	US\$ 40,1 bilhões
Crescimento real do PIB	8,2%
PIB Nominal "per capita"	US\$ 1,610
PIB PPP	US\$ 83,17 bilhões
PIB PPP "per capita"	US\$ 3.337
Inflação	11,5%
Reservas internacionais ⁽¹⁾	US\$ 5,7 bilhões
Câmbio (GH¢/ US\$) ⁽¹⁾	1,8

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI/ World Economic Outlook Database, October 2012
 (1) EIU, The Economist Intelligence Unit, Country Report March 2013



1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA

Gana localiza-se no oeste do continente africano, entre a Costa do Marfim e Togo. Faz fronteira, ao norte, com Burkina Faso e é banhada, ao sul, pelo Golfo da Guiné (Oceano Atlântico). Seu território é de 227 mil km². A população do país é de aproximadamente 25 milhões de habitantes.

As principais cidades do país são Acra (capital), Kumasi e Tamale.

A renda per capita anual é de aproximadamente US\$ 1.600,00.





2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA

Nos últimos anos, Gana tem registrado elevados índices de crescimento econômico. Entre 2008 e 2010, a economia ganense cresceu em média 6,8% ao ano, segundo o FMI, ritmo bastante acelerado, tendo em vista a crise econômica global de 2008/2009. Em 2011, esteve entre os dez países que mais cresceram no mundo, com variação real do PIB de 14,4% e, em 2012, cresceu 8,2%.

O país é rico em recursos naturais, como ouro e petróleo. Há expectativa de aumento de produção desses minerais pela previsão de início de produção em novas áreas. É relativamente exitoso na produção de algumas culturas agrícolas, como o cacau, e, considerando a grande disponibilidade de terras agriculturáveis (cerca de 60% do território) e o aprimoramento técnico, tende a ampliar a produção de frutas e de cereais. O acesso privilegiado aos mercados europeu e estadunidense garante vantagens comparativas aos produtos agrícolas locais.

As necessidades de investimento em infraestrutura deverão estimular o crescimento econômico local. Espera-se que o ingresso em grande volume de capital chinês. De igual maneira, projeta-se crescimento acelerado em grandes áreas do setor de serviços, especialmente telecomunicações e construção.

A estabilidade política alcançada pelo país é também favorável ao ambiente de negócios. Os governos locais têm garantido previsibilidade aos agentes econômicos, com sólidas políticas macroeconômicas, que visam à contenção do déficit público, ao crescimento econômico aliado ao controle da inflação e ao desenvolvimento social (ampliação da classe média).

Desse modo, as previsões econômicas para o país são positivas. No período entre 2013 e 2017, espera-se continuado aumento do PIB de Gana, à média de 7,5% ao ano.



Na **tabela 1**, apresenta-se a evolução do PIB de Gana:

TABELA 1

GANA: EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Discriminação	2 0 0 8	2 0 0 9	2 0 1 0	2 0 1 1	2 0 1 2
Variação real	8,4%	4,0%	8,0%	14,4%	8,2%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC, com base em dados do FMI / World Economic Outlook Database, October 2012.

2.1. Política Fiscal e Monetária

Como consequência do crescimento econômico, o governo ganense tem ampliado a captação de receitas fiscais. Prevê-se, a médio prazo, a ampliação das receitas originárias do setor petrolífero. Grande parte dos investimentos em infraestrutura será atendida com recursos oficiais. O balanço fiscal do país tem-se mantido em níveis estáveis nos últimos anos, com déficits de 5,8% do PIB em 2009, de 6,5% em 2010, de 4% em 2011 e de aproximadamente 7% em 2012.

Os índices inflacionários no país têm-se reduzido em razão de política monetária contracionista, além da manutenção de níveis relativamente baixos de déficit fiscal. Em 2012, o Banco de Gana aumentou por três vezes consecutivas a taxa de juros de referência. A inflação, que em 2008 e em 2009 era superior a 16%, reduziu-se para aproximadamente 8% em 2010 e 2011, com expectativa de manutenção de índice semelhante em 2012.

2.2. Setores da Economia

O setor de serviços é o principal ramo da economia de Gana e respondeu por 51% do PIB em 2011. A agricultura correspondeu a 28% do PIB, e a indústria, a 21%.



3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL

3.1 Visão Geral

A balança comercial de bens e serviços de Gana é deficitária, segundo dados da OMC. Este fato deve-se, em grande parte, ao baixo nível de desenvolvimento dos setores industriais e de serviços ganenses. O país exporta majoritariamente produtos primários, de baixo valor agregado, e importa grande parte dos produtos industriais que envolvem tecnologias mais avançadas, além de petróleo, para suprir as necessidades energéticas do país.

Na **tabela 2**, apresenta-se a evolução do comércio exterior de Gana:

TABELA 2

Gana: evolução do comércio exterior
Valores em US\$ bilhões

Discriminação	2 0 0 7	2 0 0 8	2 0 0 9	2 0 1 0	2 0 1 1
Exportações (fob)	3,29	4,22	3,34	4,66	6,81
Importações (cif)	8,15	11,12	8,38	10,54	11,03
Saldo comercial	-4,86	-6,90	-5,04	-5,88	-4,22
Intercâmbio comercial	11,44	15,34	11,72	15,20	17,84

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do UN/COMTRADE, March 2013.

3.2 Serviços

O principal serviço exportado por Gana (cerca 55% do total) é transporte aéreo, seguido por telecomunicações e transportes terrestres. Serviços financeiros representam apenas 5% das exportações de serviços ganenses.

As autoridades locais têm-se empenhado na atração de turistas e, sobretudo, de investidores para o setor de turismo, cuja importância tem como fonte de



renda tem crescido nos últimos anos. Entre as principais cidades do país, Acra apresenta várias vantagens, como bons indicadores de segurança, localização e oportunidades econômicas. Além do mais, o Governo está tentando converter seu aeroporto em “hub” para a África Ocidental. Em 2010, foram estabelecidas cinco novas linhas aéreas com vôos diretos para Acra.

3.3. Política Comercial

A política comercial ganense está focada no desenvolvimento e melhoria do ambiente de negócios e no apoio ao setor privado, especialmente ao setor não petrolífero.

Historicamente, Gana mantém boas relações com os Estados Unidos e com o Reino Unido, parceiros comerciais tradicionais, onde reside grande parcela da comunidade expatriada ganense. Mais recentemente, o país tem estreitado as relações com a China, motivada pelo financiamento de grandes projetos de infraestrutura.

Gana tem procurado replicar os bons resultados na produção de cacau em outras culturas agrícolas. O Governo tem dedicado especial atenção à região da Savana por meio da SADA (“Savannah Acceleration Development Authority”), que tem como objetivo o desenvolvimento da região norte do país, onde os níveis de pobreza são mais elevados.

Os setores de mineração, petróleo e gás lideram o desenvolvimento industrial e demandam obras de infraestrutura, em grande parte com financiamento chinês.

3.4 Exportações

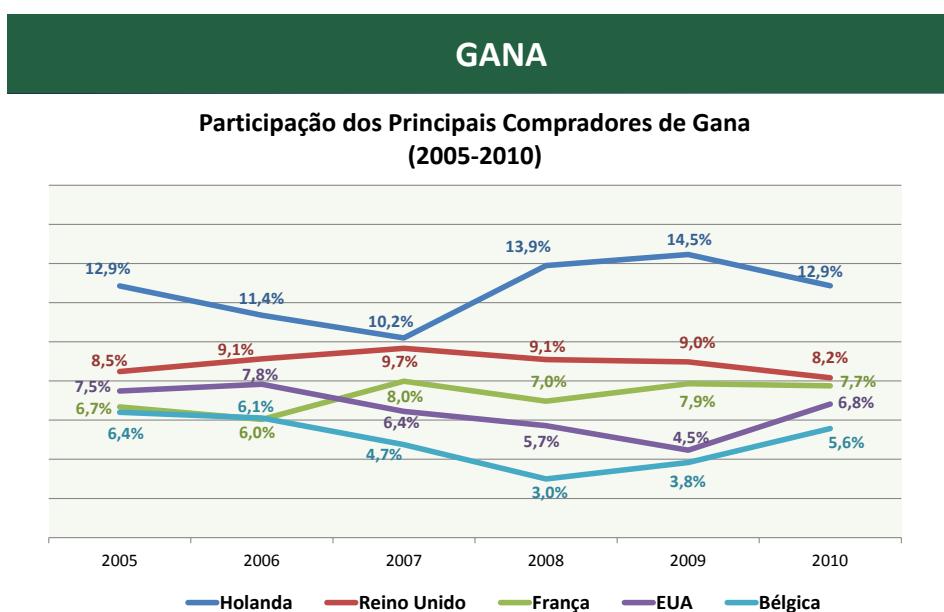
De 2007 a 2011, as exportações de Gana aumentaram 106%, de US\$ 3,29 bilhões para US\$ 6,81 bilhões. Em 2011, as exportações do país cresceram 46% em relação a 2010, quando haviam atingido US\$ 4,66 bilhões.



Segundo dados da Apex-Brasil, os principais destinos das exportações de Gana, em 2010, foram, Holanda (participação de 12,9%), Reino Unido (8,2%), França (7,7%), Estados Unidos (6,8%) e Bélgica (5,6%).

No **gráfico 1**, relacionam-se os principais destinos para as exportações da Gana, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 1



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

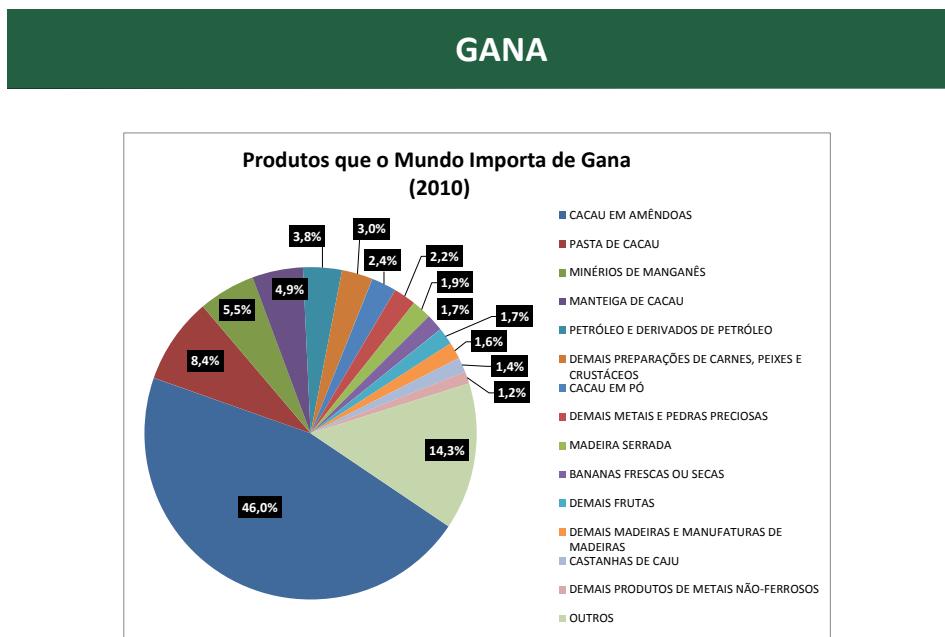
Segundo dados da Apex-Brasil, a pauta de exportações do país é concentrada em cacau e produtos de cacau (amêndoas, pasta, manteiga e cacau em pó) que, em 2010, representaram pouco mais de 60% da pauta. Além de cacau e seus produtos, os principais itens da pauta são minérios de manganês (5,5%),



petróleo e derivados (3,8%) e preparações de carnes, peixes e crustáceos (3%).

No **gráfico 2**, apresentam-se os principais grupos de produtos exportados pela Gana em 2010:

GRÁFICO 2



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

3.3. Importações

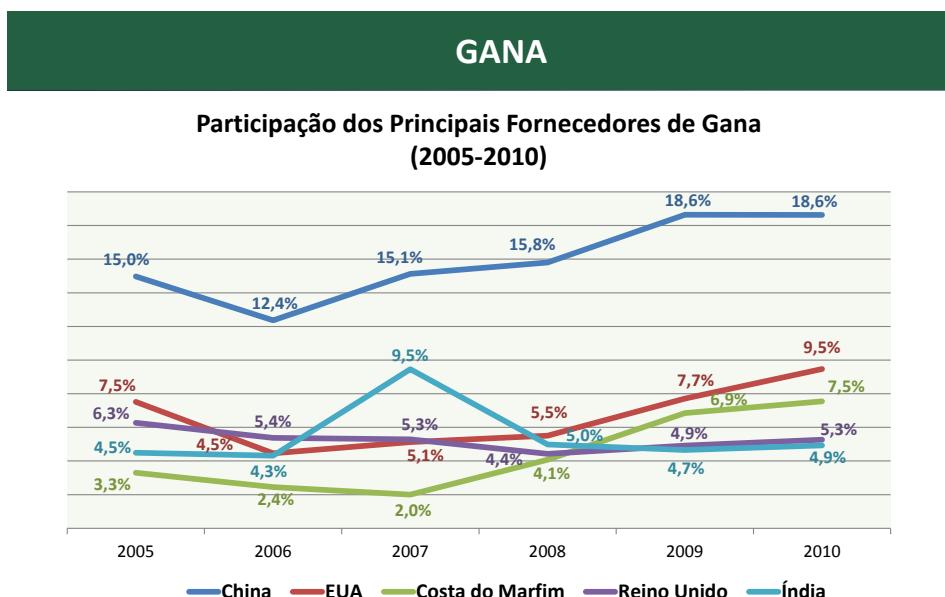
Entre 2007 e 2011, as importações de Gana aumentaram 35%, de US\$ 8,15 bilhões para US\$ 11,03 bilhões. Em 2011, cresceram 4,6% em relação a 2010, quando haviam somado US\$ 10,54 bilhões.



Segundo dados da Apex-Brasil, as principais origens das importações de Gana, em 2010, foram China (participação de 18,6%), Estados Unidos (9,5%), Costa do Marfim (7,5%), Reino Unido (5,3%) e Índia (4,9%).

No **gráfico 3**, apresentam-se as principais origens das importações de Gana entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 3



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

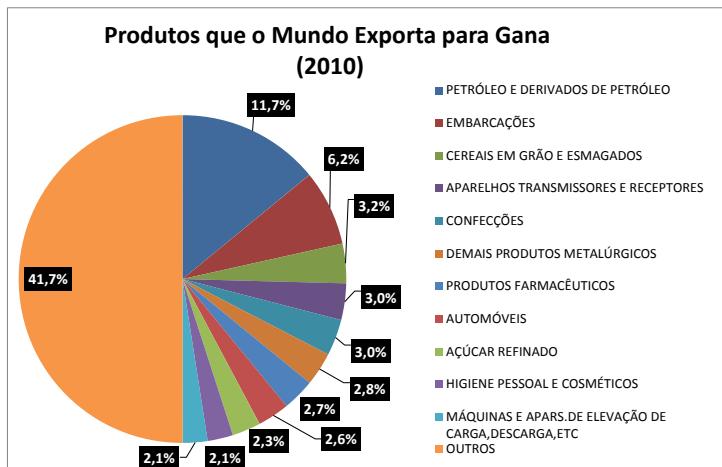
Os principais grupos de produtos importados pelo país, em 2010, foram petróleo e derivados (11,7% da pauta), embarcações (6,2%), cereais (3,2%), aparelhos transformadores e receptores (3%) e confecções (3%).



No gráfico 4, apresentam-se os principais grupos de produtos importados pela Gana, em 2010:

GRÁFICO 4

GANA



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

3.4 Previsões

Considerando a manutenção de preços relativamente elevados e a ampliação da demanda global por alguns dos principais produtos da pauta de Gana, como cacau e petróleo, as exportações do país deverão crescer aproximadamente 10% ao ano no biênio 2013/2014. As importações, da mesma forma, crescerão em ritmo acelerado, em razão da manutenção do crescimento da demanda doméstica em níveis elevados.



4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE BRASIL E GANA

4.1. Intercâmbio comercial bilateral

De 2008 a 2012, o intercâmbio comercial entre os dois países cresceu 0,54%, de US\$ 354,8 milhões para US\$ 356,7 bilhões. Em 2012, contudo, a corrente de comércio foi 20,2% inferior à registrada em 2011 em função, principalmente, da diminuição acentuada das exportações brasileiras.

Em 2012, Gana foi o quarto parceiro do Brasil entre os países da África Subsaariana (participação de 2,25% na região), após Nigéria (57,17%), África do Sul (16,46%) e Angola (7,50%), e o 79º no mundo (participação de 0,08%).

Na **tabela 3**, apresenta-se a evolução do intercâmbio comercial entre o Brasil e Gana:

TABELA 3

**BRASIL-GANA: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL
US\$ milhões, fob**

Descrição	2008	2009	2010	2011	2012
Exportações brasileiras	344,1	231,8	317,1	419,3	318,4
Variação em relação ao ano anterior	7,3%	-32,6%	36,8%	32,2%	-24,1%
Importações brasileiras	10,8	18,5	8,3	27,6	38,2
Variação em relação ao ano anterior	271,6%	71,3%	-55,1%	233,6%	38,3%
Intercâmbio Comercial	354,8	250,3	325,4	446,9	356,7
Variação em relação ao ano anterior	62,5%	-29,5%	30,0%	37,3%	-20,2%
Saldo Comercial	333,3	213,4	308,8	391,7	280,2

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.



4.2. Composição do comércio, por fator agregado

Em 2012, as exportações brasileiras para Gana foram concentradas em produtos manufaturados, que corresponderam a 80,6% da pauta. Os básicos corresponderam a 19,2%, e os semimanufaturados, a 0,01%.

Em 2012, as importações brasileiras originárias de Gana foram concentradas em produtos básicos, que corresponderam a 76,7% da pauta. Os semimanufaturados representaram 23,2%, e os manufaturados, a 0,1% da pauta.

Na **tabela 4**, apresentam-se as exportações e importações brasileiras, por fator agregado:

TABELA 8

BRASIL-GANA: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO
US\$ milhões, fob - 2011

Descrição	Exportações Brasileiras		Importações Brasileiras	
	Valor	Part.%	Valor	Part.%
Básicos	61,2	19,2%	29,3	76,7%
Semimanufaturados	0,02	0,01%	8,9	23,2%
Manufaturados	256,5	80,6%	0,0	0,1%
Transações especiais	0,7	0,2%	0,0	0,0%
Total	318,4	100,0%	38,2	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.

4.3. Exportações brasileiras para a Gana

De 2008 a 2012, as exportações brasileiras para Gana diminuíram 7,47%, de US\$ 344,1 milhões para US\$ 318,4 milhões. Em 2012, os embarques recuaram 24,1% em relação a 2011, em função, basicamente, da diminuição dos embarques de açúcar refinado (-US\$ 63 milhões).



Em 2012, Gana foi o 5º destino das exportações brasileiras entre os países da África Subsaariana (participação de 4,9% na região), após África do Sul (27,2%), Angola (17,7%), Nigéria (16,5%) e Congo (5,4%), e o 71º no mundo (0,13%).

Os principais produtos da pauta de exportações brasileiras para Gana, em 2012, foram: i) outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, em estado sólido – açúcar refinado – (valor de US\$ 194,3 milhões, equivalentes a 61,0% do total - diminuição de 23,1% em relação a 2011); ii) pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelador (valor de US\$ 45,9 milhões, equivalentes a 14,5% do total – diminuição de 9,8% em relação a 2011); iii) alimentos compostos completos, para animais (valor de US\$ 8,9 milhões, equivalentes a 2,8% do total – diminuição de 43,6% em relação a 2011); iv) enchidos de carne, miudezas, sangue, suas preparações alimentícias (valor de US\$ 7,5 milhões, equivalentes a 2,4% do total - aumento de 56,3% em relação a 2011); v) álcool etílico não desnaturalizado (valor de US\$ 6,2 milhões, equivalentes a 1,9% do total – aumento de 121,4% em relação a 2011).

4.4. Importações brasileiras originárias de Gana

De 2008 a 2012, as importações brasileiras originárias de Gana aumentaram 253,72%, de US\$ 10,8 milhões para US\$ 38,2 milhões. Em 2012, houve expansão de 38,3% na comparação com 2011, em função da importação de cacau em bruto (+US\$ 11,7 milhões).

Gana foi o sexto país de origem das importações brasileiras entre os países da África Subsaariana (participação de 0,41%), após Nigéria (85,3%), África do Sul (9,1%), Guiné Equatorial (2,1%), Costa do Marfim (1,9%) e Angola (0,5%), e o 85º no mundo (participação de 0,02%).

Os principais produtos da pauta de importações brasileiras originárias de Gana, em 2012, foram: i) castanha de caju, fresca ou seca, com casca (valor



de US\$ 17,4 milhões, equivalentes a 45,6% do total – diminuição de 29,8% em relação a 2011); ii) cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado (valor de US\$ 17,7 milhões, equivalentes a 30,6% do total – não houve importação brasileira do produto, procedente de Gana, em 2011); iii) pasta de cacau, total ou parcialmente desengordurada (valor de US\$ 5,5 milhões, equivalentes a 14,4% do total – aumento superior a mil por cento em relação a 2011); iv) cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes (valor de US\$ 3,3 milhões, equivalentes a 8,4% do total – aumento de 83,3% em relação a 2011); v) tubarão-azul em pedaços, sem pele, congelado (valor de US\$ 119 mil, equivalentes a 0,3% do total – não houve importação brasileira do produto, procedente de Gana, em 2011).

4.5. Balança comercial bilateral

De 2008 a 2012, os resultados da balança comercial bilateral foram favoráveis ao Brasil. Os superávits no quinquênio foram de US\$ 333,3 milhões (em 2008); US\$ 213,4 milhões (em 2009); US\$ 308,8 milhões (em 2010); US\$ 391,7 milhões (em 2011) e de US\$ 280,2 milhões (em 2012). Em 2012, no entanto, o saldo comercial foi 28,5% menor que em 2011



5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS

O cruzamento entre as pautas de Exportação do Brasil e de Importação de Gana apresenta as oportunidades potenciais para as exportações brasileiras em inúmeros segmentos. Agregados por subitens do Sistema Harmonizado (SH6), os grupos de produtos brasileiros que, em princípio, tendem a apresentar maior possibilidade de importação por parte do mercado ganense, foram classificados em ordem decrescente de valor a partir do potencial indicativo de mercado.

A **tabela 5** apresenta os vinte e cinco principais produtos brasileiros com maior propensão importadora por parte do mercado da Gana, em 2011:

TABELA 5

CRUZAMENTO ENTRE A OFERTA EXPORTADORA BRASILEIRA E A DEMANDA IMPORTADORA DE GANA					
2011 - US\$ mil					
Ranking	Código do produto	Descrição	Exportações brasileiras para Gana	Importações de Gana originárias do mundo	Potencial indicativo de comércio
		TOTAL GERAL	419.289	13.573.327	13.154.038
		PRODUTOS SELECIONADOS	68.118	3.240.669	2.927.962
1	870323	Automóveis, cilindrada > 1.500cm3 e <= 3.000cm3	0	512.991	512.991
2	870421	Automóveis transporte de mercadorias, carga máxima <= 5 t	0	307.647	307.647
3	100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunito	3.249	182.464	179.215
4	100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	0	150.204	150.204
5	380892	Fungicidas	61	141.951	141.890
6	100640	Arroz quebrado (trinca de arroz)	0	208.031	126.988
7	851712	Telefones para redes celulares e para outras redes sem fio	0	122.335	122.335
8	20714	carnes frangos da espécie doméstica, congelados	51.469	168.946	117.477
9	851770	Partes de telefones celulares ou de redes sem fio	0	109.088	109.088
10	870422	Caminhões p/transporte de merc., carga máxima > 5 t e <= 20 t.	0	98.453	98.453
11	390120	Poliétileno de densidade >= 0,94, em forma primária	3.671	100.547	96.876
12	300490	Outros medicamentos terapêuticos/profiláticos, venda a retalho	0	83.018	83.018
13	847490	Partes de máquinas e aparelhos da posição 8474	78	78.795	78.717
14	870322	Automóveis de passageiros, inc. wagons, de ign.> 1000 <= 1500 cm3	0	75.309	75.309
15	380891	Inseticidas	0	74.557	74.557
16	690890	Outros ladrilhos e artigos semelhantes, de cerâmica, vidrados ou esmaltados	254	72.135	71.881
17	310520	Adubos ou fertilizantes contendo nitrogênio, fósforo e potássio	0	71.057	71.057
18	380893	Herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de cresc. para plantas	0	114.042	70.873
19	721049	Outro produtos laminados planos, de ferro/aços não ligados, de largura >= 600 mm	30	70.861	70.831
20	870210	Automóveis para transporte >= 10 pessoas, ignição por compressão - ônibus microônibus	1.660	69.631	67.971
21	851762	Aparelhos de recepção, conversão e transmissão e regeneração de voz, imagens ou outros dados	0	127.924	63.433
22	842959	Outras pás mecânicas, escavadores e carregadoras, autopropulsores	0	117.677	61.791
23	843149	Partes de outras máquinas e aparelhos das posições 8426, 8429 e 8430	4	60.678	60.674
24	401120	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões	182	59.781	59.599
25	721391	Fio-máquina de ferro ou aços não ligados, de seção circular de diâmetro < 14 mm - siderúrgicos	7.460	62.547	55.087

Elaborado pelo MRE/DP/Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/CTrademap.



O gráfico 5 apresenta as 20 principais empresas brasileiras exportadoras para a Gana, em 2011.

GANA

Quantidade de empresas exportadoras em 2011: 256

20 maiores empresas em valor exportado:

- COOPERATIVA DE PRODUTORES DE CANA-DE-ACUCAR, ACUCAR E A
- CARGILL AGRICOLA S A
- RAIZEN ENERGIA S.A
- SADIA S.A.
- COPLASA - ACUCAR E ALCOOL LTDA
- SUDEN DO BRASIL LTDA.
- BAUCHE BRASIL TRADING S.A.
- ENERGY COMERCIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
- ANDRADE ACUCAR E ALCOOL S/A
- USINA ALTO ALEGRE S/A - ACUCAR E ALCOOL
- L D S MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA
- USINA CENTRAL OLHO D'AGUA S/A
- USINA ALTA MOGIANA S/A-ACUCAR E ALCOOL
- USIVALE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
- USINA TRAPICHE S/A
- BRF - BRASIL FOODS S.A.
- USINA SAO JOSE S/A
- CEU AZUL ALIMENTOS LTDA
- GERDAU ACOMINAS S/A
- RENUKA DO BRASIL S.A.

FONTE: MDIC. Elaboração UICC/Apex-Brasil



6. OPORTUNIDADES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS

Os dados do crescimento ganense nas últimas décadas são impressionantes. Os setores que mais cresceram nesse período foram a construção, o transporte, a armazenagem, as comunicações, o comércio, hotéis e restaurantes. A mineração e os serviços públicos também cresceram em ritmo acelerado, assim como a agricultura. O setor que menos cresceu foi o de manufatura, razão pela qual há fortes demandas junto às autoridades para expansão da indústria manufatureira.

O governo ganense tem manifestado intenção de investir os recursos obtidos com a exploração petrolífera especialmente nos setores de infraestrutura e agrícola. Ambos são bastante relevantes para eventuais parcerias com o Brasil. Há planos para transformar o país no principal fornecedor de grãos para a região da África Ocidental.

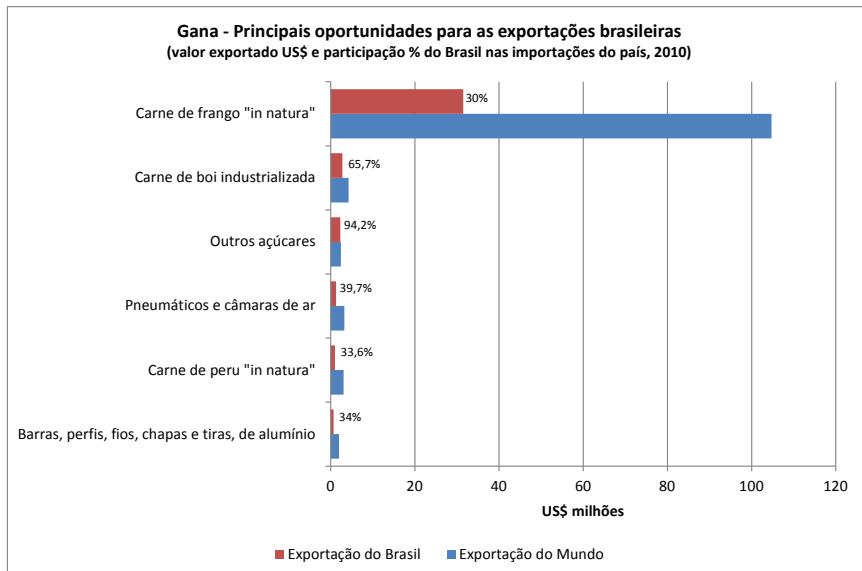
Setor Agrícola

Nos últimos anos, as importações de equipamento de irrigação têm aumentado de forma progressiva, crescendo mais de 30% entre 2009 e 2010. A Alemanha foi o principal exportador para Gana (39%), seguida da China e do Brasil. As importações provenientes do Brasil têm evoluído favoravelmente. Os produtos brasileiros podem certamente competir tanto por preço quanto por qualidade.



O gráfico 6, apresenta as principais oportunidades para as exportações brasileiras no mercado do Gana:

GANA



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

6.1. Canais de comercialização

O canal de distribuição normalmente é longo: um importador, atacadista, vende a outro distribuidor, também atacadista, que por sua vez vende ao varejista. A cadeia pode alongar-se ainda mais quando se comercializa fora da capital Acra. Mesmo que os grandes importadores tenham armazéns em vários pontos do país, as mercadorias costumam passar por vários intermediários até chegar ao varejista final.



Existem poucas empresas atacadistas de grande porte e, dentre essas, a maioria tem participação de capital estrangeiro. O varejo local é caracterizado pela presença de empresas mais especializadas. Grande parte da distribuição comercial é dominada por empresas libanesas, indianas e cadeias de distribuição sul-africanas.

As áreas comerciais mais importantes do país são Acra, a capital, e Tema que, junto com Takoradi, é um dos principais portos do país, onde estão instaladas empresas de armazenagem e distribuição de produtos.

Os principais centros comerciais são os mercados informais de Makola e Kaneshie, em Acra, onde se realiza o pequeno comércio, quase de subsistência. Esse tipo de comércio movimenta quase 95% do varejo local. Nos últimos anos, no entanto, houve crescimento na participação dos supermercados, com cadeias conhecidas internacionalmente, como as sul-africanas Game ou Shoprite. Em conjunto com o Accra Mall, primeiro shopping center de Gana, foi inaugurado, no final de 2012, o segundo grande shopping da cidade, o Marina Mall. Os dois centros comerciais estão situados em área residencial próxima ao aeroporto, onde moram a classe alta ganense e os expatriados.

Atualmente, o e-commerce no país não tem participação significativa no varejo local.

6.2. Infraestrutura

O setor de infraestrutura é chave para o desenvolvimento local, já que a infraestrutura existente não comporta o crescimento do país. A necessidade de investimento no setor é estimada em US\$ 1.600 milhões anuais, durante os próximos 10 anos, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU).

Embora o investimento em estradas tenha aumentado consideravelmente nos últimos anos, o acesso a algumas áreas do país, sobretudo no Norte,



é quase impossível durante a época de chuvas. Ainda são necessários grandes investimentos para melhorar também a gestão do tráfego, aumentar a segurança e estender a malha viária.

Tema e Sekondi-Takoradi são os principais portos do país, o primeiro situado a 30km de Acra e o segundo a 180km. Takoradi encontra-se muito perto da plataforma off-shore de petróleo do país e o Governo está planejando a sua ampliação.

O Aeroporto de Acra (Kotoka) é o único de padrão internacional. A empresa brasileira Queiroz Galvão negocia com o Governo local a ampliação do aeroporto da cidade de Tamale, para escoamento e exportação de produtos perecíveis originários tanto do Norte de Gana quanto dos países vizinhos, especialmente Burkina Faso.

O sistema ferroviário é, da mesma forma, muito deficiente. Baseia-se em uma rede triangular ainda do período colonial que conecta Acra, Kumasi e Sekondi-Takoradi. A malha ferroviária tem apenas 950km de extensão, e a única linha em funcionamento nesse momento é Acra-Tema. A falta de um sistema ferroviário adequado é problemática em um país de território relativamente extenso, com população e núcleos urbanos em franco crescimento e onde a mineração tem importante papel. Existem ambiciosos planos para a melhoria da malha ferroviária com financiamento chinês.

6.3. Pesquisas de Mercado

Trata-se de estudos aprofundados sobre a comercialização de produtos brasileiros em terceiros mercados, levando em consideração diversos fatores que podem afetar sua competitividade, tais como barreiras tarifárias e não tarifárias, legislação comercial, canais de distribuição, concorrência de empresas locais e estrangeiras e logística de transportes, entre outros. As pesquisas são elaboradas e atualizadas exclusivamente sob demanda de entidades de classe do Brasil, cadastradas no Sistema de Promoção Comercial



do MRE¹.

6.4. Informações sobre Produto

Trata-se de trabalho contendo um conjunto de dados sobre as condições de comercialização de determinado produto em mercado específico. Inclui tratamento tarifário e não tarifário aplicado à importação de produtos brasileiros, lista de importadores locais e estatísticas de importação. Os trabalhos são solicitados ou atualizados exclusivamente por demanda de empresas ou entidades cadastradas no Sistema de Promoção Comercial do MRE².

6.5. Licitações

A “Public Procurement Authority” (<http://www.ppbghana.org>) informa todas as oportunidades que existem na área de compras públicas, com a indicação da documentação necessária para participação nos processos licitatórios. Os jornais do país também divulgam informações sobre essas licitações.

Recomenda-se a empresas estrangeiras que se cadastrem junto aos sites de organizações internacionais, como o Banco Mundial, ou ainda àqueles do “Development Business” e “DG Market”.

6.6. Cooperação técnica

Brasil e Gana assinaram o Acordo-Quadro de cooperação técnica em 7 de novembro de 1974. São poucos os projetos atualmente em execução com Gana e cobrem a área de agricultura e saúde.

1 As pesquisas de mercado estão disponíveis no Portal BrasilGlobalNet (www.brasilglobalnet.gov.br).

2 Informações sobre Produto estão disponíveis no Portal BrasilGlobalNet (www.brasilglobalnet.gov.br).



Apoio à estruturação do Sistema Nacional de Atenção Integral à pessoa com Doença Falciforme da República de Gana: O projeto tem por objetivo colaborar na estruturação do Sistema Nacional de Atenção Integral à Pessoa com Doença Falciforme de Gana, por meio de capacitações de profissionais de saúde com atuação na área de hemoglobinopatias e manejo do auto-cuidado para as famílias de pessoas com doença falciforme. Prevê, também, a compra de equipamentos para a estruturação do laboratório de Gana, além de informatização do atendimento. O projeto previa, além do treinamento de pessoal médico em todo o país (etapa já concluída), a construção de um laboratório e de hemocentro em Kumasi, segunda maior cidade do país. Essa fase do projeto está, contudo, comprometida por falta de financiamento.

Procedimentos laboratoriais em biotecnologia e manejo de recursos genéticos aplicados à agrobiodiversidade da mandioca em Gana: O projeto, de pequeno escopo, tem por objetivo contribuir para a melhoria da capacidade técnica dos laboratórios ganenses em biotecnologia e manejo de recursos genéticos. Já houve troca de missões de pesquisadores e técnicos ganenses.

6.7. Acordos comerciais

Com a Europa

O Acordo de Cotonou, de 2000, regulou as relações econômicas e comerciais da UE com os países ACP (África, Caribe e Pacífico) até final de 2007. Posteriormente, o Acordo foi substituído por um sistema de preferências recíprocas, através dos Acordos de Associação Econômica (EPA). A EPA está sendo negociada com sete regiões, entre elas, a África Ocidental.

Com os Estados Unidos

A AGOA faz parte da Lei de Comércio e Desenvolvimento de 2000 e facilita aos países beneficiários na África Subsariana, que ainda não têm um acordo de comércio livre com os Estados Unidos, o acesso livre aos mercados



americanos.

Embora o comércio atual entre os Estados Unidos e a África seja sobretudo de petróleo e minério, há, nos últimos tempos, uma diversificação crescente. Os produtos não petrolíferos da AGOA incluem viaturas e peças, confecções, jóias, frutas e legumes, vinho, nozes, especiarias, cestos, cacau em pó, pasta de cacau e mariscos.

6.8. Feiras e exposições

TRADE EXPO INTERNATIONAL GHANA

Período: Fevereiro

Local: Ghana International Trade Fair Centre, Accra.

GHANA INTERNATIONAL TRADE FAIR

Período: Fevereiro -Março

Ghana International Trade Fair Center, La-Accra

ME-HOMEPET SHOW

Período: Fevereiro

Accra International Conference

INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFRAESTRUCTURE DEVELOPMENT IN AFRICA

Período: Março

KNUST, Conference Center, Kumasi.

FACULTY OF SCIENCES COLLOQUIUM

Período: Março

University of Ghana, Legon

GHANA SUMMIT ON OIL AND GAS

Período: Abril



AFRICA INVESTMENT FORUM 2012

Período: Abril

GIPC (Ghana Investment Promotion Council)

GHANA ECONOMIC FORUM

Período: Maio.

WEST AFRICAN BUILDING CONSTRUCTION

Período: Maio.

Accra International Conference Centre.

GLOBAL AUTOMOBILE & AIRLINE BUSINESS EXHIBITION&SEMINAR

Período: Maio.

WEST AFRICAN BANKING&INSURANCE FORUM

Período: Julho.

NORTHERN BUSINESS AND INVESTMENT FAIR

Período: Agosto

Feira organizada na cidade de Tamale

FAGRO (National Food and Agricultural Show)

Período: Agosto ou Dezembro.

Local: Children's Park, Accra.

Comentários: 4th edição. O Brasil participou na FAGRO no ano 2012, com um pavilhão de 78m² e a presença de 11 empresas brasileiras, entre elas a Jumil e Indústrias Colombo.

WA MINING AND POWER CONFERENCE (WAMPEX)

Período: Maio – Junho.

Venue: Accra International Conference Centre

**ROUNDTABLE ON ENTREPRENEURSHIP AND SME DEVELOPMENT**

Período: Setembro.

POWER AND ELECTRICITY EXPO 2012

Período: Setembro.

Accra International Conference Center

INTERNATIONAL MINING&MARITIME EXHIBITION&CONFERENCE

Período: Setembro.

INTERNATIONAL CULTURAL FOOD FESTIVAL 2012

Período: Setembro.

International Trade Fair Centre, La, Accra.

AGRITECH

Período: Outubro

CONSTRUCTION

Período: Outubro

Accra International Conference Center

MEDISHOP EXPO

Período: Outubro

National Theatre or Accra Conference Center.

AFRICA BUSINESS LEADERS FORUM

Período: Outubro.

BFT BUSINESS EXCELLENCE AWARDS

Período: Novembro.

WACEE (West African Clean Energy and Environment)

Período: Novembro

Accra International Conference Center.



7. DOCUMENTAÇÃO E FORMALIDADES

GANA

Classificação no comércio internacional⁽¹⁾ - 99

DESCRIÇÃO	PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Número médio de documentos	7	7
Prazo médio para desembarço (dias)	19	34
Custo médio (US\$ por contêiner)	815	1.315

DOCUMENTOS

PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Conhecimento de Embarque Marítimo Certificado de Origem Fatura Comercial Final Classification and Valuation Report (FCVR) ⁽²⁾ Declaração de Exportação Packing List ou Romanéio de Embarque Norma Técnica / Certificado Sanitário	Conhecimento de Embarque Marítimo BOG Foreign Exchange Declaration Form (FXD Form A4) ⁽²⁾ Certificado de origem Fatura comercial Registro de importação Ghana Cocoa Marketing Board (COCOBOD) Quality Assurance Certificate ⁽²⁾ Packing List ou Romanéio de Embarque

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do World Bank - Doing Business.

(1) Compilação dos dados que medem e comparam as regulamentações relevantes para o ciclo de vida de pequenas e médias empresas nacionais em 185 países, concluída em junho de 2012.

(2) Exigência documental específica do país.



8. INVESTIMENTOS

8.1. Investimentos estrangeiros diretos (IEDs)

O Centro de Promoção do Investimento (GIPC) publica os dados dos investimentos estrangeiros diretos (IED) em Gana. Em 2011, o IED em Gana somou US\$ 3,2 bilhões. Como consequência do crescimento do país, do bom ambiente de negócios e de uma regulamentação satisfatória, o número de projetos está crescendo nos últimos anos. Aproximadamente 2/3 dos investimentos diretos em Gana são de capital 100% estrangeiro, e 1/3 em associação com empresas ganenses. Como vem ocorrendo em quase todo o continente africano, nos últimos anos houve grande crescimento dos investimentos chineses no país. O Líbano é outro sócio relevante, sobretudo pela numerosa e empreendedora comunidade libanesa existente no país e em toda a África Ocidental.

Fonte: GIPC

No período de Janeiro ao fim de Março de 2012, foram registrados 95 projetos, em um valor total estimado de US\$ 1,18 bilhões.

Novos Projetos			
Setores	número novos projetos	Valor projetos (US\$M)	% valor estimado
Agricultura	5	9,23	0,78
Construção	11	603,41	51,05
Exportação comercial	1	0,01	0
Comércio geral	18	100,23	8,48
Liaison	2	0,25	0,002
Manufatura	14	256,97	21,74
Serviços	38	211,31	17,88
Turismo	6	0,64	0,05
Total	95	1,18 bilhões	100



Origem do IED

País	Número projetos
China	12
Nigéria	11
India	7
Libano	6
Holanda	5
EUA	5
Austrália	4
Reino Unido	4
África do Sul	4

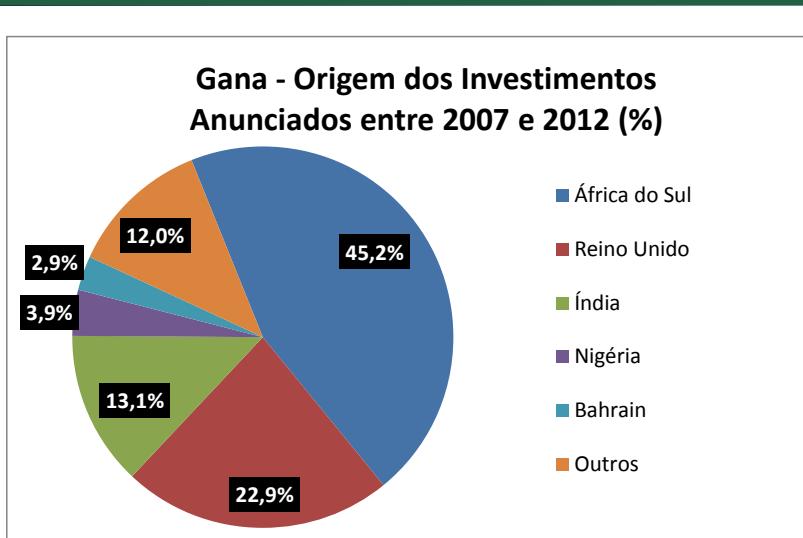
Alguns exemplos:

- China-Ghana Highway development Company Ltd: construção de estradas e auto-estradas e desenvolvimento habitacional. Projeto no valor de US\$ 540,02 milhões.
- NSL Sugars and Industries Limited: manufatura de cana de açúcar e processamento de açúcar. Projeto no valor de US\$ 200 milhões.



O gráfico 7 apresenta as principais origens dos investimentos estrangeiros anunciados pela Gana, entre 2007 e 2012:

GRAFICO 7

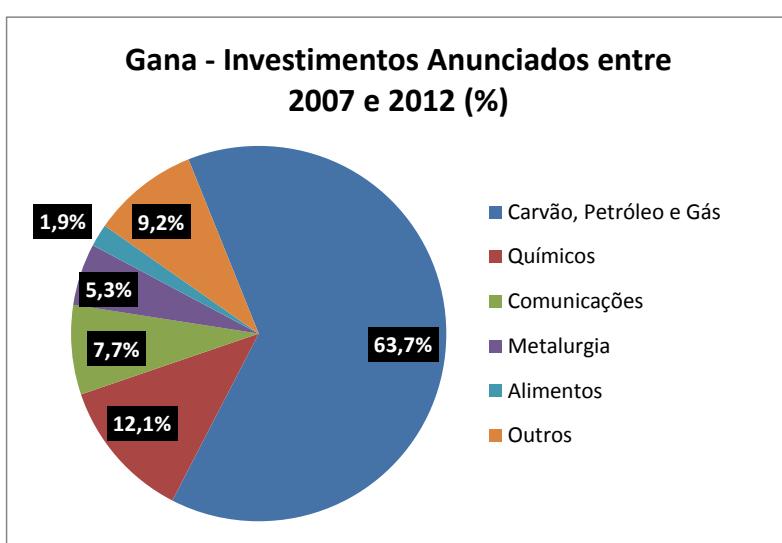


FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil



O gráfico 8 mostra a distribuição setorial dos investimentos estrangeiros, anunciados pela Argélia entre 2007 e 2012.

GRAFICO 8



FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil

8.2. Investimentos diretos do Brasil no país

O governo de Gana tem demandado linha de crédito, nos moldes da que foi concedida a Angola, para o financiamento de diversos projetos de desenvolvimento. Demanda também que a cooperação técnica oferecida pelo Brasil seja, cada vez mais, relacionada aos projetos de desenvolvimento financiados pelo País. A concessão de uma linha de crédito criaria oportunidade para Brasil e seus empresários. A China, por exemplo, recentemente concedeu



linha de crédito de US\$ 3 bilhões para Gana.

Os únicos investimentos brasileiros em Gana são no setor agrícola, para apoio à produção e comercialização de frutas no mercado externo e para produção de arroz.

Há a expectativa de anúncio de investimento também para beneficiamento e exportação de castanha de caju, igualmente para venda a terceiros mercados.

Empresários e autoridades ganenses têm grande interesse em atrair investidores brasileiros não só para a área de infraestrutura, mas também para agricultura e turismo.

8.3. Empresas brasileiras no país.

- As empresas Odebrecht e Andrade Gutierrez, já firmaram os contratos para construir os trechos 5 e 6 do Corredor Oriental, importante obra de infraestrutura do país, com recursos aprovados pelo BNDES/Banco do Brasil.
- Queiroz Galvão: O Governo brasileiro aprovou o financiamento do projeto de renovação do Aeroporto Internacional de Tamale, na Província do Norte. Os trabalhos serão financiados pelo BNDES. O projeto prevê, na primeira fase, a expansão da pista para acomodar grandes aviões e a construção de um terminal de padrão internacional. A próxima fase será a provisão de serviços auxiliares como hangares, área de manutenção de aviões, “catering” e serviços aeroportuários. Na última fase, prevê-se a construção de uma zona de carga para fruta fresca proveniente da região.
- OAS: A construtora OAS opera na construção civil e pesada. Em Gana está trabalhando em um projeto de habitação residencial e estudando outras possíveis oportunidades.
- Contracta: A construtora paulistana está construindo um hangar para



aviões militares no aeroporto de Kotoka. Ademais, apresentou projeto de remodelação do mercado central de Kumasi e encaminhou consulta prévia ao Banco do Brasil para verificação da possibilidade de enquadramento deste projeto no PROEX.

- USIBRAS e processamento de castanha de caju: A empresa USIBRAS possui planos de expansão para Gana. De acordo com seus diretores, a produção africana, sobretudo de Gana e da Costa do Marfim, será cada vez mais importante para preencher a capacidade ociosa instalada de beneficiamento. Em 2011, realizou-se a importação experimental de 240 toneladas de castanha de caju procedente de Gana. Em 2012, a importação pode chegar a 15 mil toneladas. Nesse contexto, a USIBRAS avalia a possibilidade de montar uma planta processadora em Gana, especificamente em Tema, com maquinário brasileiro.
- Companhia Brasil de Agronegócios: A companhia Brasil Agronegócios, de capital gaúcho, iniciou, em 2010, plantio de 150 hectares de arroz em Sogakope, no leste do país. O investimento é de US\$ 1,5 milhão, com produtividade média de 7 toneladas por ha. Os planos da firma são de chegar a mil hectares plantados. O Governo de Gana espera que esse projeto contribua para reduzir o déficit de arroz no país, estimado em US\$ 600 milhões.
- Khelcom: A companhia Khelcom, também gaúcha, iniciou em 2011 o plantio de arroz em Sogakope. A diminuição das importações do arroz, sobretudo procedentes do sudeste asiático, é uma das prioridades do Governo ganense.
- Zest do grupo WEG: A empresa Zest, comprada pela multinacional brasileira WEG, que controla 51% das ações, é a empresa líder no mercado local em motores elétricos, de pequena, média e alta voltagem. Em Gana, a Zest fornece, principalmente, ao setor da mineração, mas espera poder entrar em outros setores, como o agrícola.
- LDS Máquinas: A LDS foi a responsável pelo desenho e instalação de



maquinário de processamento de manteiga de carité em uma fábrica de Buipe, norte de Gana. A planta, propriedade da Produce Buying Company (PBC), uma das empresas mais importantes do país, cujo negócio centra-se na compra e exportação do cacau, é a primeira fábrica desenvolvida para a produção de manteiga de carité no continente africano, e no pico da produção, esmagará cem toneladas de nozes por dia, produzindo diariamente 36 toneladas de manteiga. A fábrica poderá gerar de 100 a 150 empregos direto e, sendo multifuncional, poderá, também, ser utilizada no processamento de diversas sementes oleaginosas e de ração animal.

- Interfruta Ghana: A AGROPAR é uma empresa comercializadora e exportadora de manga, com escritórios em São Paulo e Petrolina e representação comercial na Europa, mais especificamente em Roterdã, que, em parceria com empresário local, criou, no final de 2012, a INTERFRUTA Ghana. Com o objetivo de investir na produção de frutas e na construção de packing-houses e/ou agroindústrias, a Interfruta Ghana deverá também estudar a viabilidade de outros produtos além da manga, promover a transferência de tecnologia brasileira para execução desses projetos e, no campo comercial, utilizar as instalações já disponíveis da AGROPAR na Europa. O valor do investimento deverá somar US\$ 3 milhões.

8.4. Ambientes de negócios

De acordo com o “Doing Business”, Gana é o país mais receptivo da África Ocidental para se fazer negócios. No entanto, ainda há dificuldades para a constituição de empresas e tramitações alfandegárias, que podem requerer muito tempo. A favor de Gana contam sua relativa segurança, transparência e estabilidade econômica, a qualidade das suas instituições e a formação da classe política.

As negociações empresariais, sobretudo envolvendo agentes governamentais, são lentas, cabendo papel significativo aos relacionamentos pessoais. Algumas informações práticas e úteis para o empresário brasileiro:



- Para o consumidor ganense a embalagem do produto é muito importante. O desenho deve ser alegre e de cores vivas.
- Uma variável importante na compra é o fator preço. A comunidade empresarial, em grande parte com experiências no exterior, está começando a demandar produtos de mais qualidade e espera, também, o serviço pós-venda.
- As relações pessoais e a presença do empresário brasileiro em Gana são muito importantes. As reuniões presenciais são essenciais para o sucesso da venda.
- O empresariado ganense ressente-se das potenciais dificuldades decorrentes da barreira linguística. Nesse sentido, o domínio do inglês é também vital.
- Deve-se tomar cuidado com tentativas de fraude on-line, sobretudo proveniente da CEDEAO (ECOWAS em inglês).

8.5. Oportunidades de investimentos

A política governamental pretende fazer de Gana a porta de entrada para a África Ocidental. Vários esforços estão sendo feitos para tornar o ambiente de negócios mais amigável, como a redução dos custos imobiliários comerciais e industriais, assim como o custo geral de se fazer negócios no país.

Gana oferece muitos atrativos aos investidores externos, como o ambiente de estabilidade política, política macroeconômica em bom funcionamento, permissão para estabelecimento de empresas 100% estrangeiras, acesso ao mercado dos países vizinhos da Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (ECOWAS), com cerca de 250 milhões de habitantes, infraestrutura em desenvolvimento, disponibilidade de trabalhadores treinados (através de instituições especializadas), custo de trabalho competitivo, acesso Quota-Free aos mercados dos EUA e União Européia, infraestrutura financeira em rápido desenvolvimento, etc.



De acordo com a lei para a promoção dos investimentos em Gana, de 1994, investimentos em todos os setores da economia, exceto mineração, petróleo, zonas francas e investimentos em capitais, podem estabelecer-se sem prévia aprovação pelo Centro de Promoção do Investimento. Projetos para os setores de mineração e petrolífero devem ser aprovados ou licenciados pela Comissão de Minerais (Minerals Commission) e pelo Ministério de Minas e Energias respectivamente. Atividades industriais na Zona de Processamento de Exportações (Export Processing Zone) são administradas pela Ghana Free Zones Board e investimentos de capital financeiro pela Ghana Stock Exchange.

Como forma de atração de investimentos externos diretos o governo de Gana oferece isenções e reduções tributárias para as empresas que se estabelecem no país. As vantagens têm valor e duração determinado de acordo com o tipo da empresa e o interesse do governo. Esses incentivos só podem ser renovados para indústrias manufatureiras de setores selecionados pelo governo (setores voltados para exportação e de mineração são exemplos).

8.6. Agronegócio

Aproximadamente 60% das terras de Gana são apropriadas para a agricultura. O país está classificado em três principais áreas agrícolas das quais a zona Norte é a área mais extensa. Por meio da “Savannah Accelerated Development Authority” o Governo quer atrair investimentos para o Norte do país.

Gana é o segundo país produtor e exportador de cacau do mundo. Além do cacau, o país também tem produções significativas e crescentes de caju, abacaxi, mangas, atum fresco ou congelado, carité, inhame e banana.

Gana é um país essencialmente agrícola (37% do GDP), onde existem oportunidades de comércio e investimento nas áreas de:

- Abastecimento de insumos agrícolas como sementes, fertilizantes, pesticidas, ração animal.



- Abastecimento de maquinário agrícola.
- Processamento de produtos agrícolas como cereais (arroz, milho), frutas (manga e abacaxi) e suco de frutas.



9. PRESENÇA BRASILEIRA

Embaixada do Brasil em Acra

Endereço: Nº 4, Fifth Link - OFF Senchi Street, Airport Residential Area. P.O.Box CT 3859 - Acra

Telefones: + 233 30 277 49 08
+ 233 30 277 49 21

E-mail: brasemb@africaonline.com.gh
brasemb.acra@itamaraty.gov.br

Embrapa África

Endereço: CSRI – Head Office – Airport Residential Area – P.O. Box M32 – Acra

Telefone: + 233 302 780 714

Email: embrapa.africa@embrapa.br



10. LINKS ÚTEIS

SÍTIO	FINALIDADE
http://www.brasilglobalnet.gov.br	Informações estratégicas para fechamento de negócios entre empresas brasileiras e estrangeiras.
http://capta.mdic.gov.br	Ferramenta de divulgação dos acordos comerciais brasileiros.
http://aliceweb2.desenvolvimento.gov.br	Sítio oficial de estatísticas de comércio exterior do governo brasileiro.
http://www.radarcomercial.mdic.gov.br	Sítio com objetivo de auxiliar na seleção de mercados e produtos com maior potencial para incrementar as exportações brasileiras
http://www.comexbrasil.gov.br	Portal Brasileiro que têm por objetivo disseminar informações referentes ao comércio exterior brasileiro.
http://www.apexbrasil.com.br	Agência Brasileira de Promoção de exportações. Entidade cujo objetivo é promover as exportações dos produtos e serviços do país, contribuir para a internacionalização das empresas brasileiras.
http://www.mapa.gov.br	Sítio oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do governo brasileiro
http://www.anvisa.gov.br	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Entidade cujo objetivo é proteger a saúde do cidadão, mediante o controle sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços submetidos a vigilância sanitária.
http://www.receita.fazenda.gov.br	Receita Federal. Administração dos tributos federais e o controle aduaneiro, atuação no combate à sonegação, contrabando, descaminho, pirataria e tráfico de drogas e animais.
http://www.bcb.gov.br	Banco central do Brasil. Entidade cujo objetivo é gerir a política econômica, garantir a estabilidade e o poder de compra da moeda do Brasil e do sistema financeiro.
http://www.bnDES.gov.br	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Banco com os objetivos de apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento nacional.
http://www.bb.com.br	Instituição financeira estatal, que têm por objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Brasil.